

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IDENTIDADE E SABERES DOCENTE

Danielle de Sousa Macena- UFCG danyellehta-@hotmail.com
Januzzi Gonçalves Bezerra –UFCG januzzigoncalves@gmail.com
Janaina Gonçalves Bezerra - UFCG jgoncalves003@gmail.com
Débia Suênia da Silva Sousa- UFCG debiasss@yahoo.com

Resumo

O presente trabalho traz considerações elementares sobre o tema Formação de Professores: Identidades e Saberes Docentes. Nele invoca-se a importância que de uma boa formação profissional pode proporcionar para o meio educacional. Abordam-se perspectivas sobre construção da identidade docente do profissional da educação. Assim, pretende-se produzir uma reflexão com base nos diferentes tipos de formação e de construção de identidade de professores. Metodologicamente, o artigo resultou da leitura de textos reflexivos, livros e de pesquisas bibliográficas que invocam o tema estudado e que serviu de subsídio para a elaboração e desenvolvimento do mesmo. Ainda, pretende-se, abordar questionamentos, que levem à compreensão da real importância de se construir a identidade profissional, a partir de vivências na vida cotidiana, e a repensar as práticas docentes, a qual está inserido os professores. Tem-se como resultado a perspectiva, da necessidade de uma conscientização a respeito do e da construção dessa identidade possível de adquirir uma formação qualificada, capaz de atender os imperativos exigidos na atualidade. Conclui-se que a formação de professores nem sempre é tida como algo primordial, visto que, ainda é vista como algo sem muita importância e que às vezes, os professores, só buscam essa formação por exigência das escolas as quais trabalham ou por incentivo salarial, deixando de compreender o real significado que essas formações têm ou as melhorias que podem trazer para seus trabalhos docentes.

Palavras-chave: Formação. Identidade. Professor.

1 - Introdução

A educação vem sofrendo grandes transformações nos últimos tempos e isso exige cada vez mais uma formação qualificada dos profissionais que nela se integram. A cada dia, mais os professores necessitam de capacitação para atender as necessidades exigidas pela educação, já que estes estão formando novos cidadãos, sujeitos que precisam ser reflexivos, criativos, saber dialogar e ter a consciência da realidade em que está inserido. Quando falamos da formação do professor, estamos refletindo sobre a capacidade que cada um adquire, nos mais diferentes âmbitos da educação. Ou seja, o professor não é apenas um mero transmissor, ele é um mediador do conhecimento que leva seu aluno a refletir sobre os diferentes métodos de aprendizagem. O professor

também precisa ser visto como um aprendiz que aprende com seu aluno e que juntos buscam novos meios de absorver o conhecimento. Com esse texto temos como objetivo analisar a formação dos professores levando em consideração sua identidade e seus saberes docentes, além de reflexões sobre a importância que o professor desempenha no desenvolvimento da sociedade, pois o mesmo contribui de forma significativa no desenvolvimento e no processo de formação dos seus alunos.

2 – Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, no qual, ancora-se na revisão bibliográfica da temática, buscando refletir sobre a importância da identidade e saberes docente na formação de professores. Assim, parte do princípio que todo processo de pesquisa se organiza em uma atividade científica basal que, por meio do questionamento e re(constituição) da realidade, alimenta sustenta a prática de ensino e a atualiza frente à realidade. Nesse sentido como atrela pensamento e ação já que “[...] nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática. (MINAYO, 2001, p. 17).

Assim, tomamos como aporte teórico/metodológico, as contribuições de Bandeira (2006), Castells (1999), Tardif (2002) e HULL (2006).

3 – Reflexões sobre a identidade e saberes docentes na formação de professores

Os professores precisam almejar uma formação cada vez mais atualizada, procurar inovar suas práticas pedagógicas, buscar novas formações que os capacite para um melhor desenvolvimento em sala de aula. A época em que vivemos é repleta de transformações, podemos perceber que existe um aceleração no desenvolvimento das crianças, assim como uma competitividade nos mais diversos segmentos da vida humana e a educação não fica de fora dessas transformações, daí a necessidade dos professores inovarem suas práticas de ensino. Pois,

Pensar em educação pressupõe pensar a formação docente e a prática pedagógica com qualidade. Para tanto se faz necessário entender a formação do professor para o desenvolvimento dos saberes docentes, o que exige qualificação, valorização profissional e políticas adequadas, considerando o lócus de trabalho do professor. (BANDEIRA, p.02, 2006).

A profissão docente exige das pessoas saberes diversificados, e esses saberes são adquiridos através de fontes, as quais o próprio docente busca, ou seja, não adquirimos saberes apenas na graduação ou na especialização, mas precisamos ir ao encontro de outros saberes, através de nossas experiências, de nossas convivências, com os nossos relacionamentos com as pessoas, com a integração com o meio em que vivemos etc., o professor precisa está bem atualizado, e ter aptidões, atitudes, habilidades, um conjunto de qualidades que o leve ao chamado de saber, de saber-fazer e de saber-ser. Um bom professor é um professor reflexivo, integrado, habilitado a sua profissão. Nesse sentido, entendemos que:

Os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compósitos, heterogêneos, pois trazem a tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-ser bastante diversificados e provenientes de fontes variadas, as quais podemos supor também que sejam de natureza diferente. (TARDIF, p.61. 2002).

A formação docente é bastante ampla no que se refere ao conhecimento, já que um profissional docente precisa está apto a desenvolver qualquer tipo de trabalho ou qualquer tipo de questionamento.

Tardif fala em seu texto que é necessário especificar que as pessoas atribuem um sentido bem amplo à noção de “saber”, um sentido que engloba mais que conhecimentos, mas um campo habilidades e técnicas que se estendem além da margem de ser docente, grande maioria dos professores incluem a sua prática docente as competências, os talentos, assim como diferentes formas de saber-fazer. É fácil compreender que para se exercer essa profissão a profissional precisa esta apto a desenvolver formas de

planejamento, desenvolvimento e execução de determinados projetos que podem enriquecer a sua aula. Ou seja, trata-se de valorizar

[...] os saberes que servem de base para o ensino, tais como são vistos pelos professores, não se limitam a conteúdos bem circunscritos que dependem de um conhecimento especializado. Eles abrangem uma grande diversidade de objetos, de questões, de problemas que estão todos relacionados com seu trabalho. Além disso, não correspondem, ou pelo menos muito pouco, aos conhecimentos teóricos obtidos na universidade e produzidos pela pesquisa na área da Educação: para os professores de profissão, a experiência de trabalho parece ser a fonte privilegiada de seu saber-ensinar. (TARDIF, p.62, 2002).

Ou seja, não basta fazer uma graduação e ter diploma de professor para ser um bom professor se faz importante que este vá além de sua graduação, busque sempre novos meios de se especializar, de crescer como profissional e como pessoa, para que dessa forma possa desempenhar um trabalho com competência e desenvoltura, trazendo a seus alunos capacidades de crescimento e desenvolvimento intelectual, também profissional e pessoal. E para isso, o profissional docente precisa construir sua identidade e desenvolver seus saberes docentes com competência.

Mas o que é identidade? Podemos definir identidade como algo que nós construímos individualmente, cada um de nós constrói a sua própria identidade e isso é feito a partir do momento em que nascemos, com a nossa convivência em família. Outros, a partir do momento em que vamos à escola, essa construção torna-se coletiva, no entanto ela é algo único, pessoal que sofre transformações ao longo do nosso desenvolvimento enquanto pessoa e com a nossa convivência cotidiana.

Castells (1999) nos mostra que existe três formas de construir nossa identidade, sendo que a primeira seria a identidade legitimadora, na qual existe um padrão único de ser humano, ou seja, homem é homem e mulher é mulher, não existem as duas coisas em uma única pessoa. Para ele não há outra opção de sexo, isto está estabelecido nos padrões da sociedade e é algo tradicional. A segunda Identidade de Resistência, em que o que prevalece é

aquilo que criamos, ou seja, temos a liberdade de ser o que queremos ser e fazer aquilo que queremos, nesse caso, a minha opção sexual é algo que depende de minhas escolhas. E a terceira Identidade de Projetos, que para ele é aquela que a gente se apropria, ou seja, aquela que adquirimos com a sociedade, com a nossa convivência com as outras pessoas, essa identidade nós próprios construímos através dos nossos relacionamentos com as pessoas.

Na linguagem do senso comum, a identificação é construída a partir do reconhecimento de alguma origem comum, ou de características que são partilhadas com os outros grupos ou pessoas, ou ainda a partir de um mesmo ideal. É em cima dessa fundação que ocorre o natural fechamento que forma a base da solidariedade e da fidelidade do grupo em questão. (HULL, p.106. 2006).

Para Hull (2006) existem três concepções de identidade, as quais ele define como concepções de identidade do Sujeito do Iluminismo, Sujeito Sociológico e Sujeito Pós-moderno. O primeiro, sujeito do iluminismo, ver a pessoa individualmente, como indivíduo na sociedade. O segundo, sujeito sociológico, ver a sociedade como um todo. A partir dessa concepção que se discute a questão de que a identidade é formada na interação entre o eu e a sociedade. E o terceiro, o sujeito pós-moderno é aquele que ver o indivíduo como si mesmo, mas inclui a globalização.

4 - Conclusão

Diante desse estudo pode-se perceber que a Formação de Professores: Identidades e Saberes Docentes são um aspecto muito importante para o bom desenvolvimento do profissional na área de educação, visto que, através dessa formação os professores adquirem mais conhecimentos, conhecem diversos tipos de práticas educacionais e dessa forma podem melhorar o seu desempenho na escola com seus alunos. E o professor como formador de sujeitos que estão construindo suas próprias identidades, precisa está sempre bem preparado para assim atender as necessidades exigidas pelas transformações ocorridas na educação. A formação dos professores é algo de fundamental relevância para a qualificação de suas práticas educativas, assim como para o seu desenvolvimento enquanto profissional da educação.

5 - REFERÊNCIAS

Bandeira, Ilda Maria Martins. **Formação de professores e práticas reflexivas**. Disponível em www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/.../GT1_13_2006.PDF > Acesso em 28 de julho de 2014.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. São Paulo. Paz e Terra, 1999.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

HULL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11 ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.